

AVE MARIA

DOCE CORAÇÃO

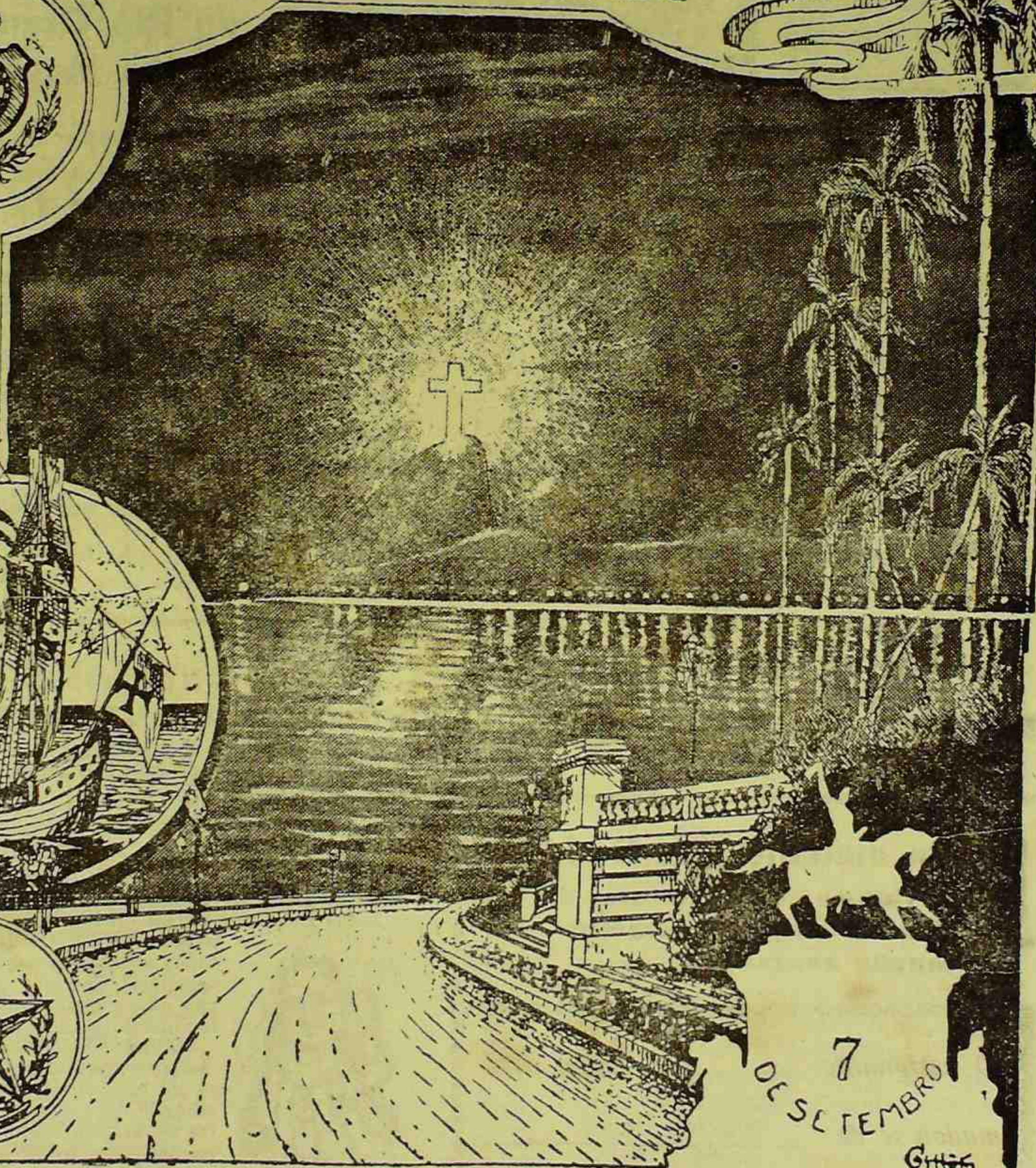
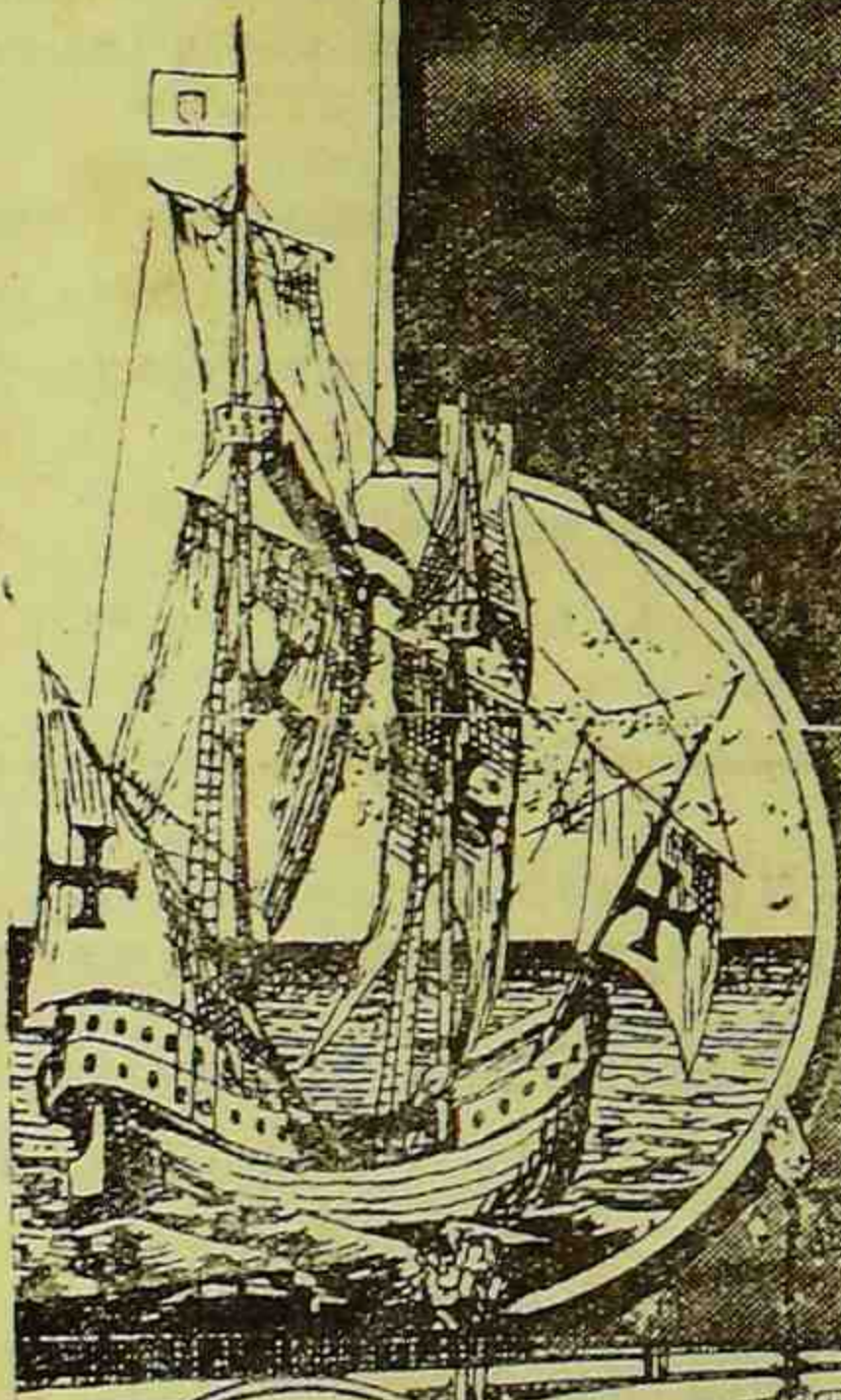
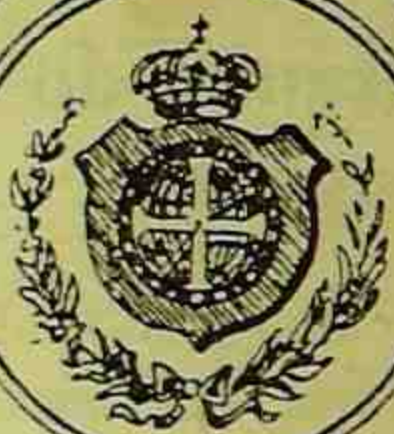
DE MARIA

SÉDE NOSSA SALVAÇÃO

1822

1922

COMMEMORAÇÃO DO 1º CENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA DO BRAZIL



7
DE SETEMBRO

G.H.S.

Bellissimos devocionarios e

Livros de Missa, proprios para presentes de Primeira Communhão. — Encadernação riquissima em capa branca.

PREÇOS: 4\$500, 8\$, 10\$, 12\$ e 15\$000.

Pedidos á Caixa Postal N. 615 — S. PAULO

A \$500

Catecismo Illustrado da Doutrina christã, pelo Ven. P. Claret, Fundador dos Missionarios do Coração de Maria.

Bellissimo presente para a Primeira Communhão.

Pelo correio mais \$500



— S. PAULO —

— FILIAES: —

Budeveco, Teleg.
CABALLA
Caixa Postal N. 177

Santos, Campinas, Jabá,
Ribeirão Preto e Rio de
Janeiro



ARTIGOS PARA BEBÊS

Camisinhas, calcinhas, paletosinhos, cinteiros, fraldas, sapatinhos, etc. etc.

PREÇOS VANTAJOSOS

ROA DIRKEVA 18-20 Casa Allema SCHÄDLICH & C.

Para mudanças de Residencia sirvam-se os assignantes da «Ave Maria» encher e remetter-nos o coupon abaixo:

O assignante

mudou-se de

para

ATENÇÃO!



Comunicamos aos nossos bons amigos e assignantes do

Estado do Rio Grande do Sul e Linha Mogyana

a breve visita dos nossos abnegados Irmãos propagandistas da *Ave Maria*. Estamos certos de que acharão em todos, optimos auxiliares e collaboradores, não só reformando sua assignatura, mas buscando novos leitores para a *Ave Maria*.

Aos assignantes que tenham de ausentar-se por este tempo das suas residencias, pedimos a fineza de deixar a importancia de 5\$000 com pessoas de sua confiança.

Antecipadamente agradecemos.

A ADMINISTRAÇÃO

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO

Dr. A. Felicio dos Santos

Rio, 18 de Agosto de 1919.
Amigo e Sr.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da parochia de Santa Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Ca idade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceita pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na ankylostomi se obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remediação: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo e agradecido — (a) Dr. A. Felicio dos Santos



Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA

ANNO XXIV

ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000

PERPETUA . . . 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

Redac. e Administ.

R. JAGUARIBE 73 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

NUMERO 36

— São Paulo, 9 de Setembro de 1922 —

Maria offerece a Jesus o seu Coração

Gentileza e bondade, fineza de animo é offerecerem uns homens aos outros os seus bens, fazerem entre si ricos presentes das coisas mais estimadas. Mas o que seria de si um bello signal de fidalguia, torna-se obrigação sagrada, quando é preciso dar mostras de agradecimento aos beneficios recebidos.

O grande bemfeitor da humanidade, aquelle a quem tudo devemos, outro não é senão o nosso Creador e Senhor. Por isso em todos os tempos offereceram-lhe os homens religiosos o sacrificio de seus bens mais estimados, e por vezes, levados dum erro fatal de seu fanatismo, offereciam aos falsos deuses da gentildade os seus filhos e ainda a propria vida, pensando fazer um acto summamente grato á divindade. Até os romanos, já civilizados, sacrificaram aos seus deuses na segunda das guerras punicas dois prisioneiros gaulizes, sepultando-os vivos.

Certo é que não quer o verdadeiro Deus esses sacrificios sanguinolentos das vidas humanas; Elle renuncia a taes homenagens para evitar o espirito de crueldade e acostumar os homens a respeitar a vida do proximo. Ninguem pode jámais offerecer licitamente a Deus sacrificios humanos. O creador do homem não deu a ninguem tal direito; nem o de sacrificar a vida propria pelo horrivel suicidio.

Mas se a vida corporal da humana creatura não pode ser su-

primida em preito de homenagem á divindade, é, porém, certo que Deus muito estima e deseja que lhe offereçamos o principio desta vida e todo o nosso corpo e alma em perfeita consagração de nós mesmos para o seu amor e serviço.

Deus espera do homem a offerta do melhor de sua vida e pensamentos, que é o seu coração. Dá-me, meu filho, o teu coração. Quer o nosso coração, e não decerto para que o arranquemos do interior de nosso corpo, como faziam os barbaros aztecas, offerecendo aos seus deuses os corações extrahidos dos seus prisioneiros de guerra, sinão que Elle quer para si os affectos, todos os affectos do coração, e com elle todas as nossas obras, o amor, as intenções, a preferencia, o sacrificio e mortificação espiritual de nós mesmos. sacrificio e mortificação que muitas vezes, indevida e espontaneamente supportam os homens pelo amor de outras criaturas.

Esta cabal offerta de seu purissimo Coração a Deus fazia muitas vezes, ou antes, por todos os dias de seu longo viver, a Santissima Virgem Maria. Por isso vê-se algumas vezes representada em suas imagens, tendo numa das mãos o seu divino Infante, e na outra offerecendo-lhe o Coração, que está brotando chammas de seu amor materno.

O Menino Jesus, todo benevolencia e agrado, estende as suas mãosinhas niveas e delicadas para receber o gentil offerecimento. Maria comprehendeu perfeitamente



o que de melhor devia offerecer a Jesus: era o seu Coração illibado e santissimo, e com elle dava-lhe todas as mais cousas, porque o coração é o que manda e ordena em todo nosso ser, é o que prima em nossa propria estimação. As flores perfumosas, os lirios alvos, as rosas em botão, as pedras mais estimadas, os montões de ouro e todas as obras mais perfectas da arte humana, tudo isso offercido a Deus vale muito pouco, ou nada val sem a offerta do coração. Poderia offerecer Maria a Jesus todos os thesouros da terra, e de facto em quanto é Rainha e Senhora tudo lhe offereceu e nada reservou para si; mas tudo era somenos, e, na sua estimação altissima não tinha nenhum valor sem a offerta do coração.

Se as coisas terrenas valem, pouco que seja, justo é que se offerçam ao serviço de Deus, por quanto foi Elle que primeiro nos deu para a nossa utilidade e para que tenhamos o merecimento de nos desprender-mos dellas por amor de Jesus; e se não somos obrigados a entregal-as todas effectivamente, lh'as offerçamos e entreguemos em parte, conforme o fervor e a prudencia aconselharem; mas o coração, o affecto e o verdadeiro amor offerçamos-lhe sem reserva todos os dias, como fizera com todo fervor a purissima Virgem Maria.

O Coração da divina Mãe era para Jesus a mais agradável offerta que podia receber neste mundo; era o mais rico de virtudes, o mais puro nos seus affectos; era o principio daquella vida tão preciosa, da vida de Maria, a mais santa entre as demais criaturas. Era o Coração de Maria quem deu a Jesus o sangue e a vida humana, e com o sangue e a vida, o amor mais puro, o mais desinteressado e sublime. Que doação mais agradável, que presente mais delicado podia fazer a Jesus? E esta doação é perpetua, renovada com prazer e generosidade de todos os dias; doação efficaz pela indistincta conformidade do Coração de Maria com a vontade e o amor de Jesus. E como o Filho do Eterno sempre estava em perfeita união de vistas e de actos com o seu Pai, dizendo Jesus: "Eu sempre faço as coisas que são agradaveis a meu Pae", assim a Virgem Maria sem rodeios e com toda a verdade podia affirmar: "Meu coração está sempre com Jesus; eu lh'o entreguei, e todos os meus affectos e queres são os mesmos de Jesus. Eu sou como o heliantho ou girasol, seguindo continuamente o sol de minha vida, sem attender ao que fazem ou desejam as outras flores do jardim terreal."

Assim tambem na realidade hão de ser os nossos corações entregues a Jesus, imitando a lealdade do Coração de Maria, seguir em tudo a direcção e a lei daquella que é nosso modelo e Senhor, nada guardando em nos as affeições para as criaturas, agindo sem cessar em perfeita conformidade com os desejos e a vontade de Jesus. Como elle se deu todo a nós na Paixão e se nos torna a dar sempre na sagrada Eucharistia, assim o christão ha de se entregar todo nos bens da vida e nos males a soffrer, áquelle que por nós primeiro padeceu todos os tormentos e nos dá em penhor da vida eterna seu corpo e sangue e o seu proprio Coração.

P. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

Hymno da enthronização do C. de Jesus

Entra, Senhor .. O dia já declina;
O astro rei para o oceano agora inclina
Seu brilhante fulgor;
Não passes para adiante, que anoitece;
Toma um pouso que o affecto te offerece...
Entra em casa, Senhor!

Entra em casa, ó Senhor entre os senhores,
E verás a teus pés seus moradores;
Alegre fica aqui!
Neste lar que a teus pés já se quebranta;
Não nos prives, Jesus, de dita tanta:
Suspirando por Ti!

Entra em casa, Senhor, e si, fechadas,
Achas tantas moradas,
Que um asylo a seu Deus querem negar...
Entre nós outros o seu erro olvida;
Emquanto, Jesus meu! temos guarida,
Has de possuir um lar!

Entra, Senhor, mas não como mendigo;
Nosso Rei, nosso Pae, nosso Amigo,
Nosso tudo serás.
Porque si o Mal teas bandeiras feras
Desce, Tu reinas nesta casa, imperas
E homenagens e amor encontrarás.

Entra, Senhor... aqui todos Te amamos,
E qual Rei te aclamamos
Desta humilde mansão...
Os nossos corações hoje se uniram,
E um throno aqui de amor construíram...
Põe nelle, pois, Jesus, teu coração.

Põe, Senhor, e do medo sem abalos;
Somos fieis vassallos.
E Aqui não acharás nenhum traidor.
Antes morrer queremos, que deixar-te;
Antes morrer queremos, que negar-te;
Divino Rei do Amor!

E si este mundo e os seus, alli! Te perseguem,
E chegar a este humbral quicá conseguem...
Saberão defender-te as nossas vidas;
Os gumes de seus ferros deitadas,
Os nossos, não te peito, ferirão!

Entra, Senhor... fiquemos sempre unidos,
Mescados, enlaçados, confundidos
Deste peito ao valor;
Vivendo todos dessa vida,
Como vive adherida
A trepadeira ao tronco bemfeitor.

O destino assim juntos cruzaremos;
Juntos assim contigo gozaremos
Ventura que nos dês...
E si a dôr a empanar os olhos temos,
Tambem juntos despojos seus peremos,
Como perolas pobres a teus pés...

Entra... que içado o teu pendão Te espera.
Entra, Senhor, e reina, manda, impera
Neste lar, que é teu lar.
Ingrato a teu favor talvez tem sido!...
Mas hoje, com teu porte enriquecido,
E' já feliz, porque te sabe amar.



Exmo. Sr. D. Silverio Gomes Pimenta, primeiro Arcebispo de Marianna, fallecido no dia 30 de Agosto com 82 annos de idade



O exmo. sr. Arcebispo de Mariana, ora fallecido, era um dos grandes benemeritos da Igreja e da Patria, e pelas grandes dificuldades com que luctou e triumphou na vida, um heroe da humanidade.

Assim o reconheceu o santo bispo de Mariana, d. Viçoso, seu glorioso antecessor e biographado, dando-lhe entrada no Seminario e nas ordens sagradas; assim o exmo. sr. d. Benevides, conferindo-lhe importantes cargos na diocese; assim os Summos Pontifices Pio IX, Leão XIII merecendo os seus auto izados louvores pelo seu saber, bondade e competencia e conferindo-lhe o segundo as honras episcopaes e dando-lhe Pio X, pois o pallio archiepiscopal.

A Academia Brasileira de Letras por votação quasi unanime reconheceu os seus meritos de litteratura classica quinhentista, recebendo-o no seu seio a 28 de Maio de 1920, com applauso de toda a nação. O povo brasileiro, e especialmente seu erudito clero, acolheu com grande aceitação e sympathia as diversas elucubrações de sua pena: «A vida de d. Viçoso», «A practica da confissão», «As novenas do bispado de Marianna» e muita cartas pastoraes, cuja influencia deixou-se perceber nas outras dioceses, tendo ecoado

por todo o Brasil, e ainda na imprensa estrangeira, uma das ultimas sobre os collegios protestantes.

O Senado estadual de S. Paulo, por proposta e a ós magnifico necologio do exmo. senador conego Valois de Castro deu por unanimidade no dia seguinte, ao do passamento um voto de pesar, fazendo o mesmo a Camara Federal dos Deputados no Rio de Janeiro.

Toda a imprensa diaria tarjou suas columnas de luto e consagrou-lhe os elogios necrologicos, de accordo com a opiniao geral do povo e singularmente dos verdadeiros catholicos e patriotas.

R. I. P.



FALLECERAM MAIS em:

- Uterabinha — sr. Miguel Mascia.
- Sorocaba — d. Benedicta Nogueira Padilha.
- Itatinga — d. Helena Maria das Dores; d. Esther Carmargo Silva.
- Santa Maria — sr. Caetano Laporta.
- Cachoeira — d. Julia Fontoura Borges.

Semanaes

O Centenario e a Fé

Trecho da conferencia no salão nobre da Curia Metropolitana, em 3 de Setembro de 1922 na reunião da Conferencia Catholica.

SOUVADO seja Deus, pela graça de commemorarmos nós, o centenario da independencia politica do Brasil. Quando Rousseau, no seu profundo erro doutrinal, pregou a fundação da religião civil, escapou ao seu alto espirito de philosopho, o raciocinio natural de que não ha patria sem fé, como não ha nacionalid de livre sem religião, como não ha outra religião, senão a catholica, apostolica romana. Xavier de Maistre exclamava: «Oh! Santa Igreja! Os grandes homens te pertencem!»

As arrancadas maravilhosas da geração de heróes que determinavam a nossa emancipação, do poder politico-administrativo da metropole portugueza, são paginas aljofradas de fé religiosa, são conquistas de liberdade ao impulso da mesma fé. A igreja é livre na sua soberania espiritual, e livre deve ser todo o povo que a obedece, porque é uma obediencia á liberdade, que é Deus.

Guizot assim se exprimia:

«Consagro um profundo respeito á Igreja Catholica. Foi durante seculos a igreja christan de toda a Europa e é a grande igreja christan de Franca. Considero a sua dignidade, a sua liberdade, a sua autoridade moral, como essenciaes á sorte de toda a christandade.»

Os estorvos de patriotismo que neste instante irrisam de alegria a alma nacional, são as palmas da victoria conquistadas pelos nossos ancestraes, na marcha fulgurosa para o ideal, dentro do aureo relicario da sua fé christan.

Muito antes que pelo espirito triumphal dos antepassados, se esboçasse a magnifica alleluia da liberdade sonhada, já nos seus corações de heroes, palpitava a ramagem do christianismo, que em todos os seculos foi o santelmo intremulo das civilisações. O Brasil de Anchieta, de Manoel da Nobrega, de Azeredo Coutinho e Feijó, é o mesmo Brasil de Duarte Leopoldo e de Silverio Pimenta, acariciado por essas magnas figuras da historia antiga e das epochas modernas, como filho dilecto da cultura christan e como oraculo luminoso de abnegação e de patriotismo. Podem os rastolhos de seitas estrangeiras bater ás praias da nação, envolver no capuz do imperialismo politico, mas as insignias roxas do episcopado brasileiro, como a intrepidez das vestes sacerdotaes e a sentinella alerta do catholicismo patricio, aqui se encontram como uma muralha de bronze, na defesa insomne das tradições religiosas que foram o germen e o berço da nossa fulgurante nacionalidade!

Somos o reducto da fé pela patria, o zelo de Deus pela nação, a força do amor pela familia, a gloria da resistencia pela vida!

O escriptor Barros Gomes sentenciava:

«A igreja não pode deixar de ser natural e essencialmente democratica. Com o povo e para o povo, lhe cumpre viver, por elle trabalhar, com elle realizar e levar a seguro porto e salvamento a sua missão divinal.»

«Tudo falla na igreja, diz Bossuet, e tudo falla ao coração para o mover, como ao espirito, para o esclarecer.»

A historia do Brasil é um continuo desdobramento de episodios christãos-catholicos; toda a nossa vida de nação descoberta, de nação colonia, de nação imperio, de nação Republica, é um entrelaçamento perenne de religião e civismo, de piedade e conquista, de pregação e heroismo, de Evangelho e de Lei.

Nem o positivismo hybrido, a malsinada philosophia utilitaria, concebida nas tramas do erro sacrilego de um fundamento religioso, e que bafejou os primeiros alicerces do Brasil-Republica, pode resistir ao ambiente de fé catholica do povo, e se estiolou no isolamento da sua proscricção. Wolters dizia que «a origem e a duração da Igreja tem tão grande importancia, que os catholicos podem, com toda a razão, considerar este facto só por si como uma prova incontrastavel da sua religião.»

* * *

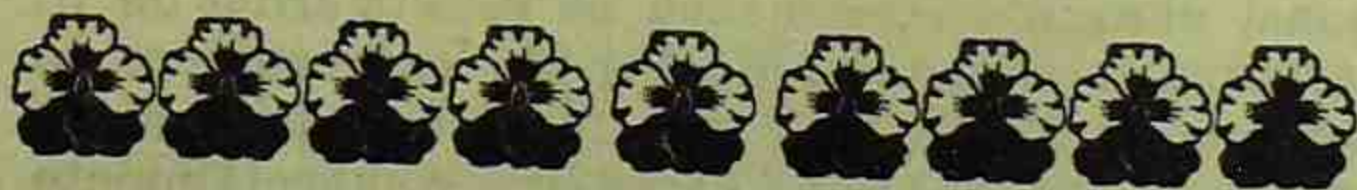
A nós paulistas, cabe uma grande parte do memoravel feito que se irradiou, ha cem annos, nos cabeços montanhosos do Ypiranga.

Alonguemos por um instante o espirito na epopéa de 1822 e exaltemos os fulgores daquellas éras, como um exemplo de civismo e um postulado immortal de affirmação, da grandeza da estirpe brasileira.

Já o movimento épico da aclamação de Amador Bueno para rei de S. Paulo e a tragedia do largo da Lampadosa, no Rio de Janeiro, que fez rolar do patibulo a cabeça republicana de Tiradentes, davam a idéa clara dos sentimentos patrioticos do povo que luctava pelo rompimento da cadeia humilhante que o prendia á submissão portugueza, a qual tripudiava sobre os direitos brasileiros, affrontando os brios nacionaes e tolhendo as expansões do seu progresso.

E assim, como diz Ancillon, «succede com o pensamento o mesmo que succede com a terra; a guerra póde destruir as searas e paralyar por algum tempo os trabalhos da cultura, mas a natureza e a alma conservam a fecundidade e sempre tornam a reproduzir...».

Lellis Vieira



“FACTOS E FITAS,,
CONTOS ACTUAES

POR

LELLIS VIEIRA

“JOSE’ BONIFACIO,,
(REFUTAÇÃO HISTORICA)

POR

LELLIS VIEIRA

À venda em todas as Livrarias
e na Administração da “Ave Maria,,

Notas uteis e scientificas

A PELLE E OS ALIMENTOS — A couve parece haver sido criada pela natureza unicamente para prejudicar a belleza dos individuos. Este vegetal é um alimento excellente para as vaccas e summamente nocivo para o estomago humano. Contendo grande quantidade de enxofre, produz um gaz chamado hydrogenio sulphurado, que torna o sangue impuro, causa dispepsia e, como se isso não fora bastante, communica máu cheiro ao halito.

Coisas semelhantes poderia dizer-se do chá. Não se sabe se resultado do acido tanico ou da mistura de substancias extranhas contidas no sólo; porém o certo é que os que bebem chá têm o rosto estygmatisado pelos effeitos que esta bebida produz ao figado e ao estomago. Ha quem affirme que o costume inglês de tomar chá a todo o instante é a causa de as inglesas não terem a cutis tão delicada como a das mulheres de outros paizes.

Muitas pessoas acreditam que a carne é o alimento que mais convém ao corpo e qua por conseguinte se ha de fazer grande uso della. Para os musculos, nada melhor, effectivamente, que a vacca e o carneiro; não porém, para a pelle que com o tempo se torna muito amarella. Não cabe duvida alguma de que para a cutis convém o uso menor da carne e maior de fructos e verduras.

As moças soem ser inclinadas ao vinagre, aliás não tanto como antigamente, quando o romantismo estava na ordem do dia. Agora bem: o vinagre reduz consideravelmente o numero de globulos vermelhos do sangue, o que resulta uma cutis pastosa e uma physionomia com todos os signaes de imbecilidade.

Tão pouco é bom fazer uso de alimentos gordos, pois que se obriga o figado a trabalhar demasiadamente e ao cabo de algum tempo o rosto se torna pallido e os olhos perdem seu brilho habitual.

Outra coisa que estropia a physionomia, é o pessimo costume de se ingerir alimentos quentes. Ha pessoas que só tomam sopa ou café quando a escaldar, não sendo difficil deduzir-se o resultado disso. Em primeiro lugar o estomago sofre uma alteração rapida de temperatura, muito longe de ser benefica, e pelos effeitos da qual são vertidas no sangue materias impuras; além disso o alimento quente, solido ou liquido, estropia a dentadura, arrebetando o esmalte dos dentes e favorecendo o horrivel processo destrutor que conhecemos sob o nome de *carie*.

ESTERILIZAÇÃO DA AGUA PELO ACIDO CITRICO — Segundo o dr. Chris'mas os bacilos da cólera e da febre typhoide morrem ao contacto duma solução aquosa que contenha de 6 a 8/10.000.º de acido citrico. Se isso se confirmasse, seria facil esterilizar em tempos de e-

pidemia todas as bebidas suspeitas, dissolvendo nellas uma pequena quantidade do producto (10 grammas por cubo) ajuntando sumo de limão ao liquido ou, com mais vantagem, deitando-se alguma limonada citrica ordinaria.

Nos paizes tropicais desempenha um papel importante o sumo do limão para o tratamento da febre amarella, recommendando-se além disso a adição de vinagre á agua para modificar a frialdade. Todos estas praticas se justificam pela acção dos acidos organicos.

OS QUARTOS DE DORMIR devem ser bem ventilados e nunca ter cortinas de lã, nem esteiras, cobrindo o chão, ou tapetes mómente usados, porque todas essas coisas são muito absorventes, e, além doutros males, produzem mau cheiro e concorrem para viciar e corromper a atmospheria do aposento.



O'Connell, orador politico

A vida deste heróe, na acção catholica de sua patria, póde ser copiada pelos nossos jovens, recommendaveis pela sua fé religiosa e pelo seu amor ás cousas de seu paiz.

Continuou O'Connell sua vida publica com grande brilho, correspondendo-se de continuo com os seus correligionarios irlandezes. Chamado a Dublin, para lá se dirigiu em 1797; e, deante do projecto de lei em discussão no parlamento inglez, no qual se pretendia a união da Irlanda á Inglaterra, o que importava a supressão de toda a autonomia legislativa de sua terra, organisou o celebre *meeting* de protesto, cujo discurso por elle pronunciado é uma das notaveis peças de eloquencia politica, dos tempos modernos. Tinha elle 25 annos de idade, quando esposou Maria O'Connell, conhecida com o nome de "anjo consolador de sua vida".

Em 1810 reuniu os votos de protestantes e de catholicos, os primeiros sob o ponto de vista economico, e os segundos por motivo religioso e brio nacional, sendo acclamado chefe politico da Irlanda.

A auctoridade que O'Connell desenvolveu, as victorias que alcançou sobre a tyrannia dos perseguidores dos seus compatriotas, e a influencia que exerceu na vida politica da Inglaterra, não permitem as estreitezas desta secção rememoralas. Basta dizer que, em 1823, fundou com o maior exito a grande Associação Politica irlandeza, dando-lhe uma admiravel organização e poderosos meios de propaganda. E' quando o governo inglez supprimiu-a por um decreto draconiano. O'Connell teve a habilidade de restaural-a sob outra fórma, insistindo sempre pela emancipação de sua patria catholica da Inglaterra protestante. Foi quando, por eleição, tomou assento duas vezes na camara ingleza, na qual obteve uma successão de triumphos os mais esplendidos.

Mons. Passalacqua


 HYMNO AO CORAÇÃO DE MARIA
 

QUE SE CANTA PELO POVO EM NOSSO
 SANTUARIO DE S. PAULO

Moderato

J. Vilaseca.



Sal-ve Ma ri-a o-i-ris us-de

f grandioso



paiz. Bem co-ra-ção nos sal-va-ra Sal-ve Ma



ri-a o, i-ris-de paz Bem co-ra-ção nos sal-va-ra

Andante Moderado

dim-

A nos e le-va o fi-lho de É-va sua co-ra-ção. Sois a-bo-

legato-

rança sou a espe-rança, na sua afli-ção. Quando no ber-to, so-fre seu-

dim e rall

per-to in-tensa dor sua vista a tura ergue e pro cura, ten co-ra-ção

dim e rall-

Tu carinhosa, sempre bondosa
 Ouves sua voz.
 Mostra teu peito, Coração feito
 Sempre ao amor.
 Ama-nos pia, sempre Maria
 Com fiel paixão,
 Nós te amaremos, nós te daremos
 O coração.



Esses formosos olhos piedosos
 P'ra nós voltei.
 De Deus a espada justa e irada
 Sê le o sostem.
 Salve açucena da graça cheia,
 Luz de Israel
 Flor da serra, sol da terra
 Amor sem fel.



NOTAS & NOTICIAS

ROMA — *Pio XI em Milão* — A' escolha de Mons. Ratti como Papa despertou entre os presos da cadeia de Milão o mais vivo prazer pela caridade paternal com que sempre os visitara, mesmo entre os anarchistas, pois se acham muitos, entre elles reinam sentimentos da mais viva dedicação e gratidão para com o novo papa.

Pio XI é também muito empenhado na luta pela introdução do ensino religioso nas escolas. Ha poucos mezes ainda, sendo arcebispo de Milão, promoveu um abaixo assignado que obteve 27.000 nomes, em prol do ensino da religião naquella cidade. Como as autoridades socialistas dalli se desculpassem com a falta de meios, os catholicos se reuniram e já forneceram os subsidios necessarios para cem professores leigos encarregados com o ensino da religião nas aulas primarias; as autoridades agora se viram obrigadas a acceder ao pedido, fazendo-o obrigatorio para creanças, cujos paes pedissem este ensino.

† Foi publicado o decreto pontificio que dá a approvação definitiva á Congregação do Divino Salvador. E' uma congregação de operosos missionarios, fundada em Roma pelo sacerdote allemão R. P. Jordan, a qual tem, no Brasil, a casa Central no subúrbio de *Piedade* (Rio) onde reside o Superior Provincial. A missão que ainda ha pouco lhes foi confiada pela Santa Sé, é a de Fokien, na China.

† O Santo Padre enviou sua benção aos milanezes que foram assistir ao drama da Paixão em Oberammergau (Baviera) dizendo «que o drama é uma empreza *santa* destinada a melhorar o espirito e avivar a piedade». Sua Santidade exprimiu também o desejo que seus ex-dioceanos tirassem da impressão do drama os maiores fructos espirituaes.

† A Sagrada Congregação do Sto. Officio, de Roma, condemnou e collocou no index das obras prohibidas, as obras todas de Anatoli France

† O Santo Padre Pio XI dirigiu novo apello aos catholicos de todo o mundo, em favor dos famintos da Russia — Já partiu da Italia uma Missão enviada pelo Papa, missão que leva mantimentos, roupas, etc., para os mesmos famintos: no dia 24 de julho sahiram de Roma, formando parte da commissão de soccorros dois missionarios do Coração de Maria; PP. Pedro Voltas e Angelo Elorz.

† O Santo Padre Pio XI agraciou com a Commenda da Ordem de Christo, ao sr Epitacio Pessoa; e egualmente com a Gran Cruz da Ordem Piaana, ao sr. ministro do exterior Azevedo Marquez.

« SUBSCRIPÇÃO »

para o Santuario e Matriz do C. de Maria em construção. — (Avenida Anna Costa n. 86) — Santos.

D. Conceição Carvalho, 5\$; D. Maria Apresentação Linhares, 1\$; D. Ignéz de Franceschi, 5\$; D. Maria Azevedo Martins, 20\$; Uma assignante de Arranha, 10\$.

Remuneração. — Os que uma vez cu em prestações dêem um conto de réis, receberão o Diploma de BEMFEITOR DA PAROCHIA e o nome delles ou da familia será gravado em lapide de marmore incrustada no adro do templo.



A MORTE DO CONDE D'EU — Mais uma figura imponente do antigo regimen que acaba de desaparecer — Luiz Felipe Gastão de Orleans, Conde d'Eu, o qual em viagem para o Rio de Janeiro para onde se dirigia, afim de assistir aos festejos commemorativos do Centenario da Independencia, falleceu, repentinamente.

Si fossemos buscar a razão da sua popularidade no paiz, das dedicações que despertava, das sympathias que cercavam seu vultu insinuante, haviamos de encontral-as, neste traço vigoroso do seu character: amigo de todos, procurando apagar qualquer barreira que o impuzesse ou destacasse como governante de uma elevada estirpe.

Primorosamente instruido e educado, imbuido das tradições de dignidade e galhardia da sua preclara estirpe régia, tendo sido exilado com os seus, de França, pela revolução de 1848, formou-se na escola militar de Segovia, em engenharia e artilharia, conquistando o posto de segundo Tenente do exercito hespanhol.

Aos dezoito annos de idade partiu para Marrocos, afim de tomar parte na guerra que a este paiz movia a Hespanha.

Destacou-se na campanha, merecendo ser condecorado por acto de bravura.

Seguindo ainda os exemplos de seu pae e de seu avô, o Conde d'Eu manifestou-se, desde logo, e sempre, excelente esposo e chefe de familia, constituindo um lar modelo a todos os aspectos, á luz da moral e da religião.

Jovem ainda, coube-lhe, no momento mais grave para a nossa historia, quando estavam em jogo nos campos do Paraguay, nossos destinos, terminar a terrivel contenda que trazia em sobressalto o Continente.

Retirado Mitre, afastado Caxias — a quem confiar a chefia suprema dos Exercitos?

O Imperador conhecia bem os homens.

Foi designado o Principe de Orleans como o homem preciso e capaz, apesar de sua idade.

O novo General correspondeu á expectativa geral e o Exercito Brasileiro viu que, de facto, tinha um chefe fascinador, tal qual o heróe de Wagram ao assumir, numa mocidade pujante, o commando dos exercitos da Italia.

E' a época extraordinária da vida militar do Conde d'Eu.

Revelou-se um bravo, um estoico, um cabo de guerra de recursos e de idéas. Alliava o impeto á prudencia, o energia combativa ao exame sereno das circumstancias e fechou, com chave de ouro, a campanha a que nos provocara o genio de um Napoleão caricato.

Não se diga que essa empreza foi facil.

A bravura e estoicismo dos Paraguayos são constantes nesse prelio por todos os nossos historiadores.

O Principe, porém, seguro de si, soube terminar com honra o ultimo periodo da luta.

No exercito, a sua figura alcançou um prestigio e popularidade immediatos.

Quando a revolução de Novembro abateu a monarchia, ferindo esse estadista cujos cabellos embranqueceram num largo periodo de Governo, de sua alma valorosa e espontanea jorrou, sobre a familia que demandava exilio e a morte, a consolação, os brados de um forte que aceita o Destino em toda sua brutalidade tragica.

Nunca, embora na terra de seu nascimento, se desprenderam os olhos do Principe, do Brasil.

E foi com uma exaltação profunda, com uma alegria transbordante que os Exilados receberam noticias do decreto pelo qual o Brasil abria as suas portas aos augustos Principes.

A' romaria que logo se formou para recolher as cinzas dos ex-soberanos, se associou com o Principe D. Pedro, o Conde d'Eu. Foi numa missão piedosa, quando os sentimentos de pezar o empolgavam junto ás reliquias dos seus e outros o commoviam por tornar a vêr o Brasil, que, aqui, em Janeiro do anno ultimo o tivemos.

Agora, quando se encaminhava para o paiz de seus filhos, num instante em que o vai alvoçar o mais estupendo drama de sua Historia, o surpreendeu a morte, ceifadora de todas esperanças.

Por um momento esqueçamos as alegrias que já enfloram a nossa alma para a solemne commemoração proxima, abramos um interregno nesse côro de hymnos e glorificações que já enchem os nossos ouvidos, sobem aos céos, enchem os valles, misturam-se ao murmurio das nossas florestas e nossos rios, para, compungidos, recebermos esse ataude, que o «Massilia» traz e onde descansa um varão illustre, tão brasileiro como todos nós, soldado e heróe, que tambem carregou trophéos para lustre e alta consagração do Brasil maior e forte!

Deus já terá acolhido nos seus braços paternaes, alma tão piedosa e caritativa.

CHEGADA AO RIO DO DR. MARCELLO ALVEAR — *Festiva recepção no seu desembarque* — O paquete francez "Massilia", a bordo do qual passou pela Capital Federal o Dr. Marcello Alvear, Presidente da Argentina, chegou á barra ás 8 horas do dia 30 passado, sendo o pavilhão argentino saudado pelas fortalezas da barra. Rompendo um nevoeiro denso surgiu o "Massilia" comboiado pelo cruzador "Barroso", capitaneando a flotilha de contra torpedeiros, com-

posta pelos "destroyers" Amazonas, Piahy, Paraná e Matto Grosso.

O "Massilia", depois de receber as saudações do "Minas Gerais" e do "S. Paulo", tendo as guarnições extendidas no convez dado os "hurraes" do estylo, foi fundear vagarosamente ao extremo norte do ancoradouro dos vasos de guerra. Emquanto o "Massilia" demandava o fundeadouro, chegavam ao Arsenal de Marinha os representantes do mundo official, altas autoridades civis e militares, membros da colonia argentina, e outras mais pessoas que chegavam para a espera do desembarque do Presidente Alvear.

Feitas as apresentações, e trocados os cumprimentos, enquanto palestravam, o futuro Chefe do Estado Platino e o chanceller brasileiro, foram iniciados os preparativos para o desembarque.

Ao som do Hymno Argentino e sob unisona salva de palmas, saltou em terra o sr. Marcello Alvear, recebendo o ao topo da escadaria, o Almirante Fonseca Rodrigues, inspector do Arsenal, ladeado pela sua offic alidade. Dirigindo-se ao salão do Estado Maior, acompanhado de sua exma. esposa, trazida pelo braço do Ministro Azevedo Marques, atravessou a alameda principal, no meio das homenagens dos esportistas americanos. Extendidos em fila, ergueram por tres vezes vibrante e entusiasmico "hurrah" a S. Ex., ao Brasil e á Argentina.

Uma vez na presença do sr. Epitacio Pessoa, trocados os cumprimentos e feitas as apresentações, o nosso illustre hospede, visivelmente emocionado, ouviu a execução dos hymnos brasileiro e argentino, cantados pela Escola Dramatica Nacional, com a collaboração das Senhoras do Club Argentino. Vencidos em seguida alguns minutos em palestra, organizou se o cortejo, com destino ao Palacio Guanabara.


A's 11,20 aproximadamente, o Presidente Marcello Alvear chegou ao Palacio Guanabara, sendo recebido á porta principal pelo Ministro Abelardo Rochas, introductor diplomatico.

Perto da porta o Sr. Alvear foi recebido em triumpho no meio de entusiasmicas aclamações e as mais vivas sympathias. Seu agradecimento o exprimiu em um telegramma a bordo do "Massilia" em que continuou a viagem até á gloriosa Republica do Prata.

A bordo do mesmo vapor "Massilia", chegaram o Burgo Mestre de Bruxellas e a embaixada especial da Belgica, varios membros da embaixada especial da França e a delegação Bulgara chefiada pelo Ministro da Instrucção do seu paiz.

Diariamente chegam novas delegações e embaixadas, faltando ainda a do Presidente da Republica Portugueza, cuja recepção se está preparando para que seja um acontecimento extraordinario.

RIO GRANDE DO SUL — Visto não ter sido bem feito o recenseamento de Porto Alegre, a municipalidade fel-o novamente e o resultado foi que aquella cidade tem duzentos e vinte e seis mil duzentos e trinta e seis habitantes.

O commercio das joias  Uma interessante observação faz um correspondente da *Revue Mondiale*, de Paris, sobre a crise do commercio de joias, em consequencia da revolução bolchevista.

Um factor absolutamente inesperado concorreu, depois do armistício para perturbar a situação d'este commercio, já aggravado com o fechamento das minas: o afluxo de pedras preciosas lançadas nos mercados de Londres e Paris, pela Russia em ruínas.

Todas as victimas da revolução que conseguiram escapar á tyrannia bolchevista, venderam todas as joias de que dispunham, forçados pela mais premente necessidade. Mas, muitos, entre os russos mais ricos, não puderam levar para o exílio, senão uma parte das suas joias, ficando as restantes sepultadas no fundo das adegas ou em plena floresta.

A exportação desastrosa foi devida aos soviets, que confiscaram enorme quantidade de joias a todos os burguezes que ficaram na Russia, lançando as immediatamente em circulação nas duas praças acima alludidas.

Acrecentou-se a isto que alguns industriaes fizeram questão de ser pagos em joias, uma vez que o rublo não tinha valor nenhum. Um deposito, verdadeiro armazem, dessas enormes riquezas, roubadas pelos soviets á burguezia acaba de ser aberto em Reval, onde se accumulam caixas e caixas de diamantes, perolas, esmeraldas, rubis, em summa, um thesouro das «Mil e uma noites».

Calcula-se que o valor dessas riquezas seja de 400 milhões de francos.



CORRESPONDENCIAS

BANQUETE EUCHARISTICO

CAMPINAS Uma das mais bellas festas que o mundo piedoso de Campinas tem assistido, foi, sem duvida, a que realçou-se hontem, dia 6, na tradicional Igreja do Rosario, tão sabiamente dirigida pelos zelosos missionarios Filhos do I. Coração de Maria.

Neste tempo de tanta impiedade é tão consolador ver-se almas simples e ingenuas levantarem suas preces até o throno do Altissimo como que reparando tanta profanação, tanta irreverencia á Jesus, Deus de Amor, que pelas suas creaturas se deixou ficar occulto no S. Sacramento.

Um mez todo de santa preparação, e essas almasinhas foram como branda cera onde se amoldaram todas as verdades ensinadas pelo Divino Mestre e viram chegar cheia de jubilo o suspirado dia do santo retiro.

Convidado pelo Rvmo. Director do Catecismo, chegou de S. Paulo o Rvmo. P. Modesto Bestué, que bondoso e dedicado como é, aceitou o convite, iniciando as suas bellas e simples conferencias, illuminando as crianças, levando-as a considerar os beneficios e bençãos que Jesus sabe prodigamente distribuir entre as que O amam e que O procuram no seu Sacramento de Amor.

Aqui, o illustre pregador fel-as apreciar a paz e tranquillidade infundidas pelo Sacramento da Penitencia; as doçuras e felicidades das almas que se alimentam com o Pão dos Anjos, mais além, a doce eternidade prometida aos que, confiantes, repousam no Purissimo Coração de Maria.

E aquellas crianças attentas e piedosas como que pareciam haudir naquellas santas palavras um luminoso raio de esperanza, apontando um caninho feliz.

Na manhã do dia 6 lá estavam ellas, vestes brancas, almas puras, corações felizes, esperando o doce abraço do Menino Jesus. Eficaz a piedade com a qual ouviram a Santa Missa; as crianças, sempre inquietas, pareciam atraídas pelo olhar de Jesus.

No momento da communhão, ellas galgaram as escadarias, ladadas pelos seus bellos olhos, apresentando-se diante do Deus de Amor e recebem-n'Os em seus corações.

Piedosas e recolhidas, ellas voltam da Sta. Mesa. Que lhes teria dito Jesus? Que teriam ellas prometido ao Anjo das Crianças?

Só Elle e ellas o sabem. Segredos do coração que o Divino Mestre, cioso das suas almas queridas, não revela.

Á tarde, novamente prostradas diante do S. Sacramento, solemne e exposto, ellas lá estavam e allivas e resolutas juraram renunciar ao inimigo, prometendo entretanto humilde e santamente amor e fidelidade Aquelle que naquella manhã as visitara pela primeira vez.

Terminou a festa. Restou-nos, agora, cumprimentar o Rvmo. Director P. João Echevarria e agradecer as suas catechistas todo o trabalho que tiveram na preparação das crianças. A bella Associação dos Infantes não pôde ficar esquecida, pois garbosamente lá estava apresentando-se para a Communhão Geral.

E o distincto pregador só temos tres palavras: «Deus lhe pague»; pois só Ele, Omnipotente como é, penalizado com a nossa extensa pobreza, poderá pagar ao illustre sacerdote o seu grande trabalho, apresentando-lhe em nosso nome um ramallete de agradecimentos ovalhado com as peças infantis.

U. M.

Campinas, 7 de Agosto de 1922.

□□□□□

FESTA DO CATECISMO

PIRASSUNUNGA Foi magnifica a festa feita nesta cidade a 6 deste, dia do padroeiro da parochia, S. Bom Jesus dos Afflictos, para solemnizar a primeira communhão das crianças, por iniciativa da piedosa Congregação da Doutrina Christã. Precebeu a solemne cerimonia um tributo, muito concorrido, durante o qual, duas vezes cada dia, houve explicação da doutrina ás crianças pelo zeloso missionario do I. Coração de Maria, Rvmo. P. Daniel Chávarri, que desde logo demonstrou sua dedicacão pela santa obra do catecismo.

Na manhã do dia 6, domingo, ás 7 horas, as crianças que se haviam reunido na Matriz velha, sahiram d'alli em procissão, empunhando livros, entoando festivos hymnos, jubilosos, em direcção á Matriz nova, onde iam realizar o mais temente acto de sua vida. Áhi chegadas, teve logo inicio a missa, celebrada o virtuoso vigario da parochia, Rvmo. Conego Luiz Unzaga de Moura. Um coro de piedosas senhorinhas sob a dedicada direcção da exm. sra. d. Nhásinha de Almeida, fez-se ouvir, durante o santo sacrificio, em bellas antiphonas eucaristicas, ao mesmo tempo que o zeloso missionario P. Echevarria ia afervorando as crianças para a recepção do Rei dos reis em seus corações, ainda livres de malicia humana.

Á hora solemníssima da communhão o Rvmo. Vigario, com a palavra eloquente e unguida de ardente fé que todos lhe admiram, fez um bellissimo panegyrico, exhortando as crianças a reberem sempre o divino Jesus e não se desviarem jámais do caminho assignalado pelo santo decalogo.

Iniciou-se logo o Divino Banquete, de cerca de duzentas crianças que pela primeira vez recebiam a Jesus Hosi, canticos de louvor e de acção de graças subiam ao céu, festivos e jubilosos, echoando pelo vasto templo, que se achava repleto de fieis. Terminada a missa foram distribuidos lindos cartuchos com doces ás crianças que se reuniram em frente á igreja, ao lado do zeloso vigario e do dedicado missionario para que numa photographia se guardasse a lembrança do dia magnifico de sua primeira communhão.

Ás 10 horas houve solemne missa cantada. A festa continuaria á tarde com uma procissão que se antevia solemníssima. O máo tempo, porém, impediu, realizando-se então, ás 18 horas, a cerimonia da renovação das promessas do baptismo, que esteve brilhantíssima. Foram dis-

tribuídos por essa occasião a todos os não-commungantes, lindas estampas em lembrança do grande dia.

Apezar de lhe haver o máo tempo prejudicado um pouco o grande brilhantismo de que promettia revestir-se, a festa do catiçimo esteve magnífica. Devem ter ficado jubilosos pelo fructo alcançado as dedicadas senhorinhas que tanto bem praticam, consagrando seus esforços pela obra de inapreciavel valor que é a instrucção religiosa das crianças, como tambem o não só dedicado vigario a quem tal obra é particularmente querida e pela qual tanto se esforça. Igualmente feliz se sentiu o Rvmo. P. Daniel, que cooperou bastante pelo bom resultado da festa.

A's dedicadas católicas e a todos os que concorrerem para o successo alcançado pela bellissima cerimonia, deve a parochia real agradecerimento.

DA CORRESPONDENTE

Pirassununga, 7 de Agosto de 1922.

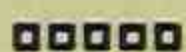


SOBRE A MESA

Lembrança do 50.º anniversario da vinda das Irmãs Franciscanas ao Brasil e da fundação do Collegio São José em São Leopoldo.

Bella brochura de 60 paginas, em que a Congregação das Irmãs Franciscanas, da Allemanha, celebra o fausto acontecimento de sua chegada ao Brasil em 1872, fundando no mesmo anno o collegio S. José em S. Leopoldo, Rio Grande do Sul, navegando sempre a Congregação e o Collegio em franca prosperidade, graças á protecção de S. José, ao curso da honesta e laboriosa colonia allemã.

A Congregação conta actualmente no Brasil 28 casas de educação e caridade e 370 Irmãs, sendo muitas brasileiras. Nossos parabens ás benemeritas filhas de S. Francisco.



Carta Pastoral de d. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife, saudando aos seus Diocesanos.

O veneravel Prelado que iniciara a cura pastoral da nova diocese de Santa Maria, gerente-a com tanta proficiencia, foi tranferido para a Archidiocese de Olinda, uma das mais antigas e mais importantes do Brasil. Na sua Pastoral de saudação, o exmo. sr. d. Miguel apresenta em traços grandiosos a figura de Jesus Christo e faz ver os supremos direitos de nosso Redemptor a ser amado e obedecido antes que todos os poderes da terra.



Bete in Liebe, livro de oração em honra da Santissima Virgem Maria, por Isabel Klausenan. Casa Herder, Friburgo, Allemanha.

Verdadeiro manual de orações para as devoções mais frequentes do christão, acompanhadas de affectos á Virgem Mãe.

Além das devoções propriamente marianas contém as do exercicio do christão, a missa, confissão, communhão e Via Sacra, com as piadosas orações em que salienta a confiança e filial amor á Nossa Senhora.



Relatório da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Como sempre, de muito interesse para o que anhelam o maximo progresso do grande Estado paulista, pois, nesses relatorios pode-se vêr quanto podem o esforço e a honestidade dos cidadãos que têm a gerencia desta Companhia.

A extensão kilometrica em trafego era de 1.245 kilometros, a 4 de maio do corrente anno: a mesma accrescença 1.917; actualmente com o trafego do ramal de Piracicaba, já inaugurado; os passageiros transportados no ultimo anno

fôram 2.888.910; as animaes, 222.383; toneladas de carga, 1.664.564; a receita, 49.005.949\$; a despesa, 32.486.285\$; o saldo favoravel, 16.920.663\$. O numero de passageiros e o quantum da receita e da despesa do anno decorrido fôram os maiores até agora.

A Companhia Paulista iniciou o trafego em 1872, e portanto está no caso de celebrar suas bodas de ouro as quaes pela conta são mesmo de muito ouro.



Amado hasta el patibulo por Mauricio Jokai Editorial Iberca, Barceona, Pasto de Gracia, 62.

Romance de grande effeito por se tratar de scenas lugubres e revolucionarias na Europa Central. O estylo é sobrio, a linguagem nitida e transparente como de autor que tem completo dominio sobre as ideias que vai propôr, sobre as palavras e circumstancias com que vai realçar os seus personagens. Personagens que nunca esquecerá quem tiver lido esta obra, embora tenha curioseado na leitura de outros romances.

Quando a certas ideias e exits dos personagens, é preciso ter em conta que tudo aqui que vai por conta da fertil e prodigiosa imaginação do romancista, e que apesar da triste facha do titulo e do primeiro capitulo, acham-se paginas conoadoras, manifestando seu autor, embora sem pretensão, o fundo de suas crenças catholicas, como legitimo filho da catholica Hungria com amores marcados por outro paiz catholico, a Polonia, então subjugada ás oerações da Russia.

No que concerne á lucta das classes, parece dar a entender, com perfeita razão, que todas em seu quinhão de culpa nas conulções sociais, mas a reforma e expiação deviam ser por outra forma, sem valer-se da propaganda mentirosa dos tribunaes da sargeta.



A alma e o mundo

ÉIS como se exprime um homem de sciencia e de fé, o grande Ampère: «Não conformes as tuas idéas com as do mundo, si queres que ellas sejam conformes com a verdade.

A doutrina do mundo é uma doutrina de perdição. A figura do mundo passa; se te nutrires de suas vaidades, passarás com ella. Mas a verdade de Deus permanece eternamente; se della te nutrires serás permanente como ella. Trabalha com espirito e oração, estuda as cousas deste mundo, pois é isso dever de teu estado; mas não lhes applicues ainda um olhar; o outro te lo ás constantemente fixo na luz eterna. Ouve os sabios; ouve-os, porém, com um ouvido só, e que outro esteja sempre prompto em recolher os doces accents do teu Amigo celestial.

Não escrevas senão com uma da mãos; com a outra apegate a Deus, como um filho apegasse ás vestes de seu pae.

Sem essa precaução darás infallivelmente com a cabeça de encontro a alguma pedra.

E conclue o illustre sabio: «Que a minha alma, a partir de hoje, permaneça assim unida a Deus e a Jesus Christo. Abençoe-me, ó meu Deus!»



Beauchesne costumava dizer: Que importa o camiuh, si no fim delle encontramos o céu!»

Luciano e Paulina

Romance por MADRESILVA

A' Mãe, como prova de gratidão e amor filial, dedico este trabalho

MADRESILVA

CAPITULO I

« Quem das lições do tempo e da ventura
Não aprende que o bem todo é mudança
E só méta da vida a sepultura?!... »

(FREI ANTONIO DAS CHAGAS)

FM recanto aprazível e ameno de uma cidadezinha marítima, elevava-se bella e elegante vivenda, cercada de graciosos jardins.

Ao transpôr o portão de grades doiradas, sentia-se o forte e frescalante aroma das lindas flores, erguidas airozas dos caneteiros. Allí desabrochava a rosa, balouçando-se soberba, como uma rainha. O cravo expandia inebriante odor. O lírio e a camélia ostentavam alvura deslumbrante.

Rastejava humildemente a violeta, segredando a existencia pelo suave perfume. A myosotis parecia ter roubado um pedacinho do azul do céu.

As saudades, matizadas de tristeza, recordavam o passado, e os amores-perfeitos, rixos ou transparentes, juncavam espaçosa areza, aqui e allí enfeitada de bogaris, lilazes, tulipas, açucenas, heliotropios, hortencias e grande variedade de arbustos.

A agua projectada de grande altura, pelo re-puxo do tanque circular, cahia dividida em milhares de gotinhas, semelhantes a aljofares, onde se reflectissem as côres do iris.

De um lado via-se um caramanchão, onde a madresilva e o jasmim entrelaçados formavam espessa parede.

Uma multidão de sere-inhos animavam aquella paisagem: canários, pintasilgos e colibris; borboletas brancas, ou avermelhadas e abelhas sugando o mel das flores. Emquanto subiam aos ares seus cantos, gorgeios e zumbidos, eram as petalas e os ramos balouçados pela vida e pelo movimento communicativo.

Tudo contribuia para dar áquelle recanto um aspecto alegre e festivo.

No termino de uma bonita avenida de garbosas palmeiras, erguia-se a poetica habitação, tendo a frente voltada para o Norte.

Para o Nascente estendia-se a cidade com magníficos palacetes, egrejas esplendidas e a casaria branca.

Ao Poente, desenrolava-se o mar azul, infinito...

Esta miniatura de Paraiso era a residencia da familia Vasconcellos, composta de Alexandre, de Margarida, sua esposa, e de uma filhinha por no-

me Paulina. Ignez, a empregadinha, tambem era considerada membro da familia, pela dedicação e desinteresse.

Era orphan e — só no mundo — portanto toda a sua amisade se concentrou na familia citada. Paulina fazia o encanto do lar.

Alexandre era advogado, e quando experimentava os dissabores da ardua profissão, procurava suavizal-os com os carinhos da filha, em sentando a aos joelhos, segurando-lhe as mãosinhas rechonchudas e ouvindo-lhe o doce nome de — Papae.

O mesmo acontecia a Margarida, que sentia dilatar-se-lhe o coração de amor e ufania maternal, ao contemplar o seu anjinho.

Assim desenvolvia-se Paulina em formosura e graça. Não frequentava outras companhias além da de seus paes ou de Ignez, conservando-se pura e innocente.

Era uma criança meiga, intelligente e de optimo coração.

De character vivo e irrequieto era companheira quasi inseparavel dos passarinhos e insectos.

Dividia-se correndo e seguindo-lhes o vôo inconstante.

A mãe inoculava-lhe no coração o amor á virtude e, nas horas calidas, em que o sol lhe não permittia brincar fóra, Margarida aproveitava para ensinar-lhe as primeiras letras.

A' noite, antes de se deitar, ajoelhada e de mãosinhas postas, Paulina rezava ao Menino Jesus e á Mãesinha do céu, com fervor angelical. De manhã fazia o mesmo, sem nunca esquecer-o.

Alexandre esmerava-se em satisfazer os menores desejos da filhinha, tanto que Margarida recejava tornar-se a pequena caprichosa, o que felizmente não acontecia, por ter Paulina boa indole e tão entranhado affecto aos paes, que jamais lhes causou o minimo desgosto.

Crescia a menina e os paes já temiam a epoca da separação... Queriam dar-lhe uma educação completa, afim de prevenir-lhe um futuro duvidoso.

Começou, então, Margarida, a preparar o enxoval da pequenita, se bem que, muitas vezes o fizesse, debulhada em lagrimas.

Chegou, afinal, o dia da partida para o Collegio. A manhã era linda. As flores rocejadas pelo orvalho, abriam suas corollas ao astro rei, que surgia resplandecente.

Os passarinhos despertados aos primeiros lampejos da luz, formavam verdadeira orchestra de harmonias. As aguas do Oceano marulhavam docemente. Só aquella familia permanecia triste no seio dessa perspectiva de prazer.

Margarida procurava occultar as lagrimas. Alexandre, silencioso, cuidava dos ultimos preparativos. Ignez dava livre curso ao pranto.

Paulina até então brincara descuidosa; mas, ao chegar o momento de despedir-se da sua Mãe, desatou em soluços, e não foi sem difficuldade que Alexandre conseguiu desvencilh-la dos braços maternos.

Partiram... A menina escondeu a cabecinha loira no peito do pae. De vez em quando um soluço pungente estremecia-lhe o corpinho.

CONTINUA

FAVORES DO IMMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO VENERAVEL PADRE CLARET

S. Paulo — d. Henriqueta Marcondes agradece ao P. Coração de Maria graças alcançadas por intermedio de D. Bosco, V. Claret e S. Francisco Xavier. — d. Francisca A. da Silva agradece uma graça recebida e pede a publicação. — d. Renée Correa agradece á Virgem do Perpetuo Socorro diversas graças recebidas e entrega 1\$ para a publicação. — Uma filha de Maria agradece á sua bôa Mãe a saude da menina Vera. — d. Benedicta Aquino agradece um favor obtido por intermedio da novena das tres Ave Marias e pede a publicação. — d. Olympia Barros favorecida pelo C. de Maria por uma graça alcançada envia 5\$. — Um devoto de N. Senhora agradece á Maria SSma. a graça da cura de uma mo'estia melindrosa preservando-o de uma operação declarada inevitavel pelos medicos. Manda 5\$ para velas para o altar de N. Senhora e pede publicação. — d. Maria Emilia publica seu agradecimento por diversos favores recebidos. — d. Anna Costa agradecida ao C. de Maria manda rezar uma missa pela alma de seu esposo Antonio de Oliveira Costa. — sr. Chystiano dos Santos offerece 10\$ aos pobres e pede a publicação de uma preciosa graça que vem recebendo do C. de Maria.

Tremembé (Cantareira) — d. Georgina Victor encomenda uma missa em acção de graças no altar de S. José.

Queluz — Uma devota pede a publicação de importantes graças que alcançou por intermedio dos Sgds. Corações de Jesus e Maria, do P. Claret e pela prodigiosa novena das tres Ave Marias.

Itaberá — d. Saturnina Maria de Castilho estando soffrendo de um horrivel rheumatismo, recorreu á Santissima Virgem, prometendo assignar a «Ave Maria» por um anno, sendo immediatamente ouvida, ficando assim livre do horrivel mal.

Campo Bello do Prata — d. Anna Candida Chaves gratissima por um favor recebido por intermedio do Coração de Maria pede a publicação.

Jahú — d. Priscilliana Curvello encomenda uma missa e pede a publicação de seu agradecimento.

Tres Corações — Uma Irmã da Immaculada Conceição encomenda duas missas de promessa por seus paes e irmãs por graças alcançadas.

Rebouças — sr. João Machado Toledo cumpre sua promessa publicando estar muito agradecido por varios favores recebidos do m.ternal Coração de Maria.

S. Paulo do Muriaé — d. Marietta Soares de Oliveira em cumprimento de uma promessa envia 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria».

Rio Claro — d. Carolina Portugal, agradece ao Coração de Maria a graça obtida em favor de sua netã em ser feliz em uma operação.

Florianopolis — d. Cecilia Duarte da Rosa, publica seu agradecimento da promessa de sua filha Victorina.

Alvora — Um devoto do Immaculado Coração de Maria encomenda duas missas de promessa ao Divino Espirito

Santo e pelas almas do Purgatorio. — sr. Francisco Pio do Amaral, Narcisa Ferreira e Manoel Narciso de Oliveira publicam seus agradecimentos por favores recebidos.

Sorocaba — d. Maria da Gloria Madureira por favores alcançados encomenda duas missas e pede publicação.

Recife — d. Landelna Souza pede para publicar uma graça obtida a qual foi a conversão e emprego do seu filho João no Rio de Janeiro pelo effeito efficaz da novena das tres Ave Marias.

Albuquerque Lins — d. Ignez Nunes vendo seu filhinho Luiz Mozart desenganado pelos medicos e soffrendo horrivelmente, recorreu a N. Senhora por meio da novena das tres Ave Marias e foi promptamente atendida.

Santa Maria — d. Maria Valdez, entrega 10\$ por favores recebidos para a causa do V. P. Claret.

Piranga — sr. Antonio Teixeira em acção de graças encomenda quatro missas conforme promessa.

Pelotas — sr. Thomaz Augusto Martins encomenda uma missa por alma de seu filho no altar do C. de Maria.

Cotia — d. Escolastica Pedroso encomenda duas missas de promessa, publicando seu agradecimento. — d. Adelina Pedroso reforma sua assignatura em acção de graças

OBULO DE S. PEDRO

	Somma anterior	660\$600
Caixa da Igreja		2\$000
Administração da «Ave Maria»		\$500
Missionarios do Coração de Maria, S. Paulo		\$500
Barão do Amaral		1\$000
Cachoeira (R. G. do Sul) — d. Luisa Cardonetti		5\$000
	TOTAL	669\$600

— d. Isabel Passos por ter sarado dum rheumatismo toma uma assignatura. — sr. Francisco José de Camargo pede celebrar uma missa de promessa. — Um devoto agradece uma graça de ter sarado sua filha de um incommodo muito grave.

Campinas — D. Maria Eugenia d'Oliveira agradece penhoradamente um favor. — Uma Camarãira do Coração de Maria agradece-lhe os favores concedidos a suas alunas em 1921 e pede a sua protecção para o presente anno.

Piracicaba — Rita Hebling Schmidt agradece o restabelecimento da saude de seu pãe e mais diversos favores.

Avaré — Cnel. Souza encomenda uma missa em acção de graças.

Rio — Felicia Silva Braga agradece ter-se livrado de um grande desastre e reforma assignatura.

Jundiahy — João Pedro de Camargo encomenda 3 missas a seu pãe e 3 a sua mãe, por favores obtidos.

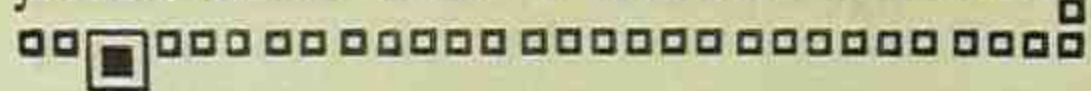
Espraiado — Uma devota cumpre sua promessa e encomenda duas missas.

Pelotas — d. Maria da Cunha, por graças alcançadas do C. de Maria dá uma esmola para as despesas da «Ave Maria». — d. Leopoldina da Cunha Costa, em cumprimento das graças recebidas do C. de Maria dá uma esmola para as despesas desta revista. — d. Mimosa Assumpção encomenda tres missas; 1 a Sgda. Familia, 1 a N. Sra. e 1 a S. José e dá uma esmola para o Santuario. — d. Maria Carvalho toma uma assignatura em nome de seu irmão, pelo restabelecimento de sua saude. — sr. Hernani dos Santos pede celebrar duas missas por alma de Antonietta e pede accender velas. — d. Bernardina Santos Amarante, renova sua assignatura e dá uma esmola ao culto do Sgdo. Coração de Maria por muitas graças importantes recebidas em favor de sua netinha Lia. — d. Maria B. da Rocha, dá uma esmola para o Santuario de Meyer em acção de graças.

Bagé — d. Virginia Vechini, manda celebrar duas missas no dia 6 de Setembro pelas almas dos soldados que morreram no «Marne».

Cerqueira Cesar — Por intermedio do sr. Arlindo Camara recebemos a importancia de 35\$ destinado a varias missas encomendadas por elle mesmo e por varios devotos em cumprimento de promessas.

SEMANA DO VADIO



No domingo nada faço,
 Porque sou fiel christão;
 Na segunda, porque abraço
 Da preguiça a profissão;
 Na terça, porque o cansaço
 Me obriga a ser mandrião;
 Na quarta não dou um passo,
 Porque temo dal-o em vão;
 Na quinta, porque adoço
 Para a guarda não montar;
 Na sexta, porque padeço
 De uma affecção pulmonar;
 No sabbado, porque conheço
 Que preciso descansar.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Sars Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARÃO DE TATUHY, 62
Telephone, Cld. 941 :: S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para lençãos, alvos e requetes. Temos um completo sortimento em lino, algodão e rendas de algodão com imagens, assim como galões para enfeites, linho para lençóis e merinós para batinas, e muitos outros artigos de ramo que vendemos barattissimo.

Rua S. Bento N. 86
Telephone n. 853, cent. S. PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI****CLICHÉS em ZINCO e COBRE**

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc.

Preços sem concorrência
Rua D. Francisco de Souza n. 14
S. PAULO
TELEPHONE, CIDADE 5865

A LUNETTA DE OURO

Officina de Esculptura, Encarnação, concerto de Imagens, Batinas, vestes sacerdotaes, artigos religiosos, Imagens. Harmonius, Oculos, Pince-nez, Binoculos, Optica, artigos fantasia

BAISEMÃO & COMP.

Rua do Ouvidor, 123 - Caixa 1598 - Rio

CASA PIO X

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro, 1908, com o Grande Premio

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc. etc.

UNICO IMPORTADOR

do Vinho XERES para consagrar e do Vinho RIOJA tinto para a mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49

CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1470

ENDEREÇO TELEGR. «ARNAVA»
SÃO PAULO

Pede-se endereçar toda a correspondência para a Caixa Postal N. 1839

LEBERT & CIA.**IMPORTADORES DE**

Artigos religiosos. — Officinas de bordados e de paramentos. — Artigos para empresas funerarias.

Damascos, galões, gregas, rendas, cordões, borlas, franjas e passadores, dourados e prateados, entre fino e fino. — Chuva prateada e dourada; rosarios, medalhas, estampas, crucifixos. — Canotilho para bordar; lenteioulas, pedras de cores e perolas; folhas de estampas com 120 e 240 chromos. — Marcas com impressão preta e de cores. — Livros para missa dos quaes temos catalogo espe-



cial. — Paramentos, confeccionados a capricho com galão dourado, de ouro fino ou de seda. — Precepos completos e figuras avulsas. Peça catalogo. — Lembranças da Primeira Communhão, chromos, etc. — Metnos calices, ambulans, castiças, banquetas, candelabros, etc. — Medalhas de alluminio para Filhas de Maria — Medalhas, escupularios — Santa Luzia — Grupo do SS. Rozario — Divino e Espirito Santo — Cruzes para o Apostolado — Bentinhos do Carmo.

— PEÇAM CATALOGO —

RUA S. BENTO, 8 (sobr.)
SÃO PAULO

Ender. Tel. TREBEL — C. POSTAL 746

— Telephone Central, 3-3-3-4 —

ENCYCLOPEDIA UNIVERSAL ESPASA

E' a verdadeira maravilha scientifica dos tempos modernos. A Encyclopedia Espasa é a mais moderna e de maior actualidade.

A Encyclopedia Espasa é a mais universal e completa de todas, incluindo materias novas, que não se encontram fóra desta obra.

A Encyclopedia Espasa é a unica obra hespanhola e americana por excellencia.

A Encyclopedia Espasa é a mais artistica e profundamente illustrada. A obra mais instructiva e attractiva. A Encyclopedia Espasa é a mais admirada do mundo intellectual e constitue, em seu genero, o mais positivo exito editorial e de cultura primorosa. Sumptuosa obra illustrada pelos procedimentos mais modernos. Meio milhão de obras citadas. Dez mil bibliographies ineditas. Mais de

cem mil preciosas gravuras. Mais de cem milhões de palavras. Contem tantos mappas como o mais completo Atlas, e os mappas dos novos Estados da Europa. Todas as telas dos maiores mestres da pintura e esculptura. A unica Encyclopedia que foi premiada em todas as exposições nacionais e internacionaes em que foi apresentada. Cada volume tem mais de mil e quinhentas paginas. Mais de duas mil riquissimas chromolytographies e tricomas. Indispensavel á todo homem de estudo. Unica, insubstituivel, para toda pessoa que deseje conhecer a ultima palavra do progresso humano.

Reparem bem, a Encyclopedia Universal Espasa, é baratissima.

PARA MAIS INFORMAÇÕES OU

Pedidos a CAIXA POSTAL, 615 — Administração da "AVE MARIA"